



15º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Gastroenterologia
Pediátrica**

19º CONGRESSO LATINO AMERICANO E
10º CONGRESSO IBERO AMERICANO DE
GASTROENTEROLOGIA, HEPATOLOGIA E NUTRIÇÃO

Centro de Convenções de Natal . RN . Brasil

26 a 29 de março de 2014

Trabalhos Científicos

Título: úlcera Perianal- Relato De Caso

Autores: GLEICE FERNANDA COSTA PINTO GABRIEL; LORENA NOVO; MARCOS ANTONIO DA SILVA CRISTOVAM ; CAROLINE HORBAN; CAROLINE BETTONI; CEZAR DE ALENCAR SOUZA FILHO; ANA PAULA DE OLIVEIRA

Resumo: Introdução: Na ocorrência de úlcera perianal em lactentes, deve ser investigado inicialmente o abuso sexual. Uma vez descartado, deve avaliar maus tratos, outras alterações gastrointestinais que devido a diarreia formam lesões e fissura anal. Descrição do caso: C.O.M.N., 8 meses, negro, 9,5kg natural e domiciliado em Cascavel-PR, dá entrada ao PS por dermatite amoniacal em fenda interglútea de 02 dias de evolução, associada a fezes diarreicas há cinco dias, com 03 evacuações líquidas diárias avermelhadas e febre intermitente de 38°C. História de introdução de leite de vaca na dieta da criança há uma semana. Ao exame físico úlcera perianal extensa sem comunicação com rebordo anal, com coleção purulenta. Aos exames laboratoriais: anemia microcítica e hipocrômica moderada, leucocitose com desvio a esquerda até metamielócitos, suspensos leite e derivados da dieta e iniciada antibioticoterapia sistêmica e tópica. Solicitado avaliação da cirurgia pediátrica. Na rotina de fezes apresentava, ainda, pesquisa de sangue oculto reagente e pH fecal ácido. No primeiro dia de suspensão de leite e derivados da dieta houve remissão das fezes diarreicas. Com drenagem da coleção purulenta; foi optado em não intervir cirurgicamente pelo local desfavorável e com contaminação contínua. Houve aumento dos marcadores de atividade inflamatória. Ao swab da lesão cresceu *Pseudomonas aeruginosa* e *Escherichia coli* multissensíveis. Feito antibióticos até 14º dia e iniciada fototerapia local. Após tratamento e melhora recebeu alta com melhora da lesão, sem secreção purulenta, com orientações da nutricionista e acompanhamento ambulatorial. Discussão: As lesões perianais tem etiologia variante de acordo com a idade. É necessário avaliar as condições sociais do paciente, para descartar maus tratos. A partir daí analisar a situação da lesão para propor os métodos adequados. A avaliação multidisciplinar é necessária para avaliar o tratamento cirúrgico ou clínico. Conclusão: A úlcera perianal merece cuidados para esclarecer à família os cuidados e evitar sinais de gravidade.